



ABIMOTA

**RELATÓRIO
& CONTAS**

2020

ABIMOTA – Associação Nacional
das Indústrias de Duas Rodas,
Ferragens, Mobiliário e Afins

www.abimota.org

Abril 2021



Índice	1
I - Introdução	2
Introdução	2
Organigrama da ABIMOTA	3
II - Atividades Associativas (ABIMOTA).....	4
Introdução	4
Realizações Estatutárias	4
Formação Profissional	5
Participação em Eventos Europeus/Internacionais.....	7
Comunicação aos Associados	9
Gabinete Jurídico	9
III – Atividades Laboratoriais (LEA-Laboratório de Ensaios da ABIMOTA)	10
Introdução	10
Atividade Laboratorial Diversa	12
Qualidade	13
Saúde, Higiene e Segurança	13
Acreditação – Reconhecimento de Competências.....	14
Novas Áreas de Intervenção	15
IV - Atividades Desportivas (ABIMOTA).....	16
Desporto	16
V - Projetos em Curso (ABIMOTA).....	16
Projetos.....	16
VI – Contas da Direção (ABIMOTA).....	29
Políticas de Reconhecimento e Mensuração	36
VII – Parecer do Conselho Fiscal (ABIMOTA).....	53

I - INTRODUÇÃO

EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

Em 01 de Julho de 1975, foi constituída a **ABIMOTA** - Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios, conforme publicado no D.R. nº 285 - III Série.

Em Julho de 2003, foram alterados os Estatutos passando a designar-se ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins.

A ABIMOTA é uma entidade sem fins lucrativos, de Utilidade Pública, que tem como objetivo ajudar os Associados e o País a atingir metas relevantes.

A evolução dos associados foi a seguinte:

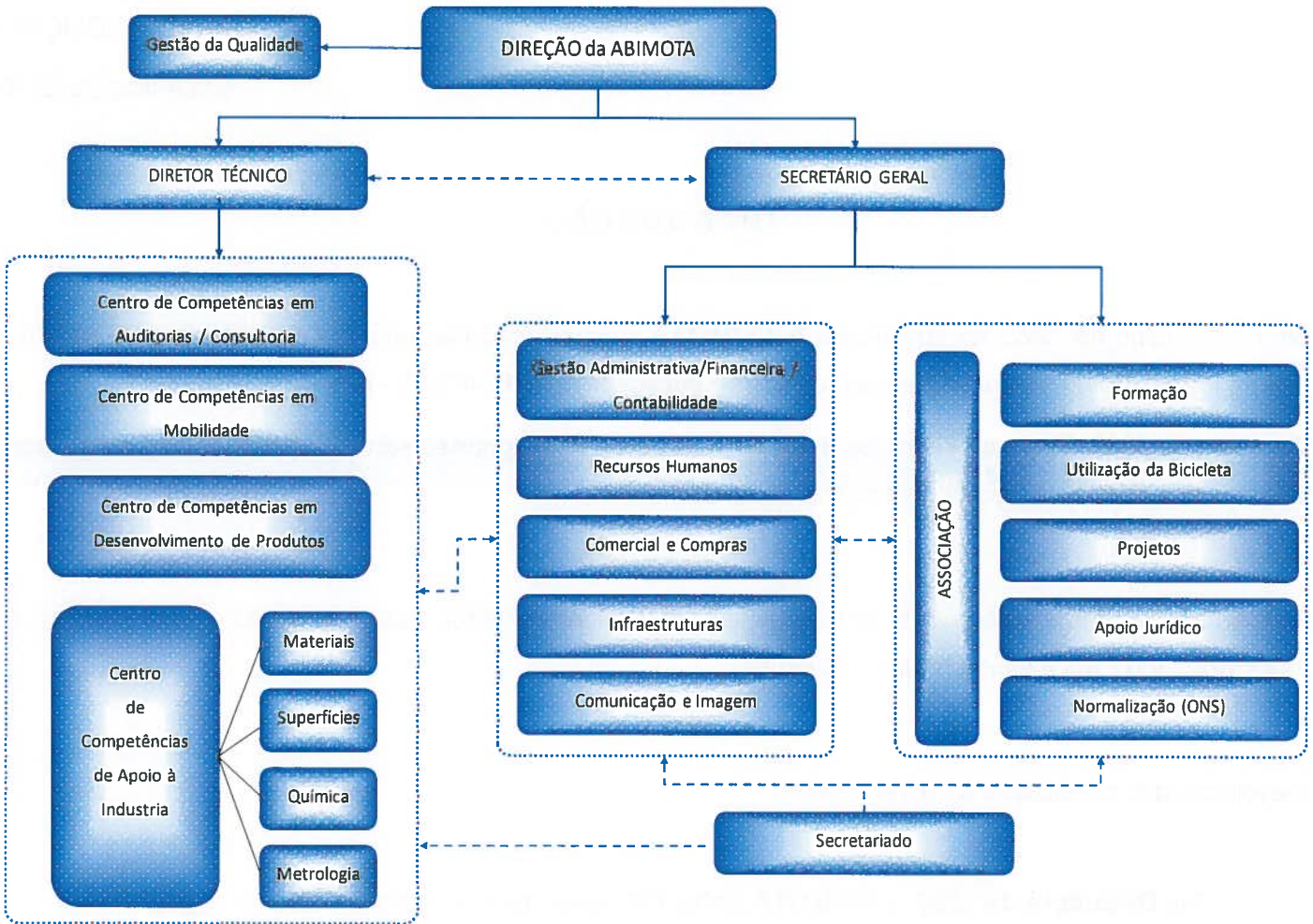
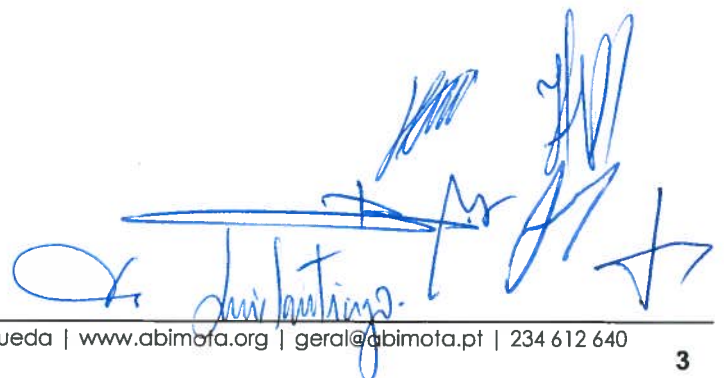
- Em **Dezembro de 2020**, a ABIMOTA, tinha **119** associados repartidos como se segue:

Sector das Duas e Três Rodas:	69 Associados
Sector das Ferragens:	27 Associados
Sector do Mobiliário Metálico:	7 Associados
Sector "Afins":	16 Associados

A estrutura orgânica da ABIMOTA está espelhada no organigrama que se apresenta a seguir.



ORGANIGRAMA DA ABIMOTA

II - ATIVIDADES ASSOCIATIVAS (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

A **ABIMOTA** tem em funcionamento, ao serviço dos seus Associados, diversas áreas funcionais:

- ✓ Serviços Associativos:
 - Apoio Jurídico;
 - Comunicação e Imagem;
 - Utilização da Bicicleta
 - Formação;
- ✓ Normalização;
- ✓ Serviços Técnicos;
- ✓ LEA – Laboratório de Ensaios da ABIMOTA;

Este relatório de atividades pretende referir quais os Eventos, Serviços, Realizações e Atividades de maior relevância que ocorreram, na ABIMOTA, durante o ano de 2020.

REALIZAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Assembleias Gerais

Em 28 de setembro de 2020 realizou-se a **Assembleia Geral**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação do Relatório de Contas relativo ao ano de 2019, bem como conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas

Em 28 de setembro de 2020 realizou-se a **Assembleia Geral**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. A Alteração aos Estatutos

Em 10 de dezembro de 2020 realizou-se a **Assembleia Geral Ordinária**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição dos corpos sociais para o biénio 2021-2022
2. Tomada de Posse

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QI PME 2020 - 2º Ciclo



Em de 2019 a ABIMOTA apresentou candidatura ao Projeto nº POCI-03-3560-FSE-000746, no âmbito do Aviso nº 10/SI/2019, da Tipologia da Operação Formação-Ação do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, que tem por Organismo Intermédio o CEC/CCIC – Conselho Empresarial de Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro, apoiado pelo FSE, sendo a ABIMOTA notificada da sua aprovação a 03 de setembro de 2019, com um total de investimento total elegível de 285.201,60 € e de comparticipação do FSE de incentivo não reembolsável de 256.681,44 €.


O projeto visa apoiar PME's da Região Centro, dar um contributo efetivo para a formação de empresários e gestores na reorganização e melhoria das capacidades de gestão, nas temáticas selecionadas. Este contributo efetivo é alcançado através da implementação de um programa estruturado de intervenção no conjunto das PME abrangidas visando a obtenção de soluções comuns e coerentes face a problemas ou oportunidades a explorar.

A execução física envolve 25 empresas, micro, pequenas e médias empresas, 13 na temática de Gestão da Inovação e 12 na temática de Implementação de Sistemas de Gestão, estando aprovado um volume de formação total de 18.432 horas e 96 formandos envolvidos.

O projeto encontra-se em curso, tendo iniciado a 21 de fevereiro de 2020, com a primeira sessão de consultoria e com data prevista de término a 21 de agosto de 2022, no entanto com a possibilidade de prorrogação de prazo até 30 de junho de 2023, ao abrigo das medidas extraordinárias e temporárias COVID-19.

No ano de 2020 a execução física foi apurada um total de 944 horas ministradas, correspondentes a 710 horas de consultoria e 234 horas de formação teórica.

A execução financeira foi de 53.832,31 €, o que corresponde a uma taxa de execução de 20,62%, (sendo os gastos com formadores e consultores de: 45.005,91 € e a imputação de salários de: 8.826,06 €), tendo sido faturado às empresas o valor de 44.151,12 €, correspondente ao valor de incentivo de 90%, e faturou-se às empresas 20.455,00 € de 10% de contribuição privada.



Projeto Emprego + Digital

Em 2020, a ABIMOTA candidatou-se ao Projeto Emprego + Digital, com o propósito de (re)qualificar os ativos empregados para a área digital, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos.

O Projeto Emprego + Digital tem como objetivo capacitar as Organizações e Recursos-Humanos para responder à crescente tendência de digitalização das Organizações, quer na sua organização e estrutura, quer na relação com clientes e fornecedores.

Formação não Financiada (à medida)

Ao longo do ano de 2020 foram realizadas ações de formação profissional de acordo com as necessidades das empresas clientes, que pretenderam dar formação a todos os seus trabalhadores, nomeadamente:

Formações realizadas em 2020	Ações	Formandos	Duração	Empresa
Incoterms 2020	1	9	7	Várias
Gestão Operacional de Recursos Humanos	1	8	7	Várias
Segurança na Utilização de Empilhadores	2	21	24	Sramport
Segurança na Utilização de Empilhadores	1	17	12	Italbox
Pontes rolantes	1	5	8	Várias
Ensaio de Nevoeiro Salino	1	4	8	PRIFER
NP EN ISO/IEC 17025:2018-Processo de Transição	1	9	7	ABIMOTA
Gestão de recursos de monitorização e medição	1	14	8	Várias
Excelência na Relação com o Cliente	1	9	8	Tabor
Gestão de resíduos	1	5	8	Tabor

Seminários / Sessões de Esclarecimento	Ações	Formandos	Duração	Empresa
EFQM	1	6	2	Várias
Férias, Feriados e Faltas	1	23	2	Várias

Workshops	Ações	Formandos	Duração	Empresa
Otimização de Processos Produtivos na Indústria 4.0	1	2	4	Várias
Liderança Criativa	1	11	4	Várias

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EUROPEUS/INTERNACIONAIS

Reunião CEN/TC 333 WG9

No dia 20 de Janeiro, 2 colaboradores da ABIMOTA, estiveram em Delft (Holanda) a representar Portugal na primeira reunião do Grupo de Trabalho (WG9 – Cargo-Bikes) para iniciar a elaboração da primeira Norma Europeia para Bicicletas de Carga.

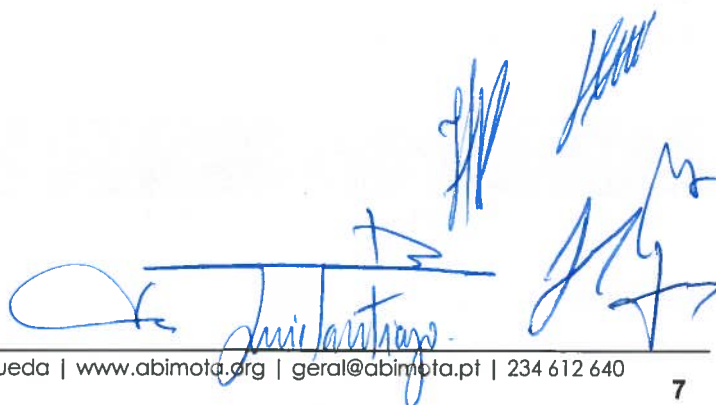
Esta nova norma tem como base o trabalho já desenvolvido na Alemanha e em França, países que já iniciaram este trabalho a nível nacional, impulsionados pelos fabricantes deste tipo de Bicicletas que estão em franca expansão na Europa.

Nesta primeira reunião, que contou com a presença de 29 membros de 11 países, foi debatida a estruturação inicial da norma, com um debate intenso sobre as várias categorias de bicicletas de carga, com 2 ou mais rodas, com diferentes capacidades de carga, com ou sem apoio de motor, para transporte de carga e/ou de pessoas (crianças), quais os riscos associados a este tipo de veículos, etc.

A ABIMOTA irá continuar a acompanhar estes trabalhos, mantendo os agentes económicos nacionais informados dos trabalhos em curso, com possibilidade de influenciar a definição de requisitos.



- **Reunião do CEN/TC 333**



No âmbito do acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC333 - Cycles, assegurado pela Comissão Técnica nacional CT103, Portugal esteve representado nas reuniões realizadas nos dias 4 de Junho de 2020 e 7 de Outubro de 2020, ambas realizadas remotamente, devido à impossibilidade de deslocações e reuniões presenciais, imposta pela Pandemia.

- **Reunião do ISO/TC 149; ISO/TC 149 WG13 / WG14 / WG15 e WG16 – Bicicletas**

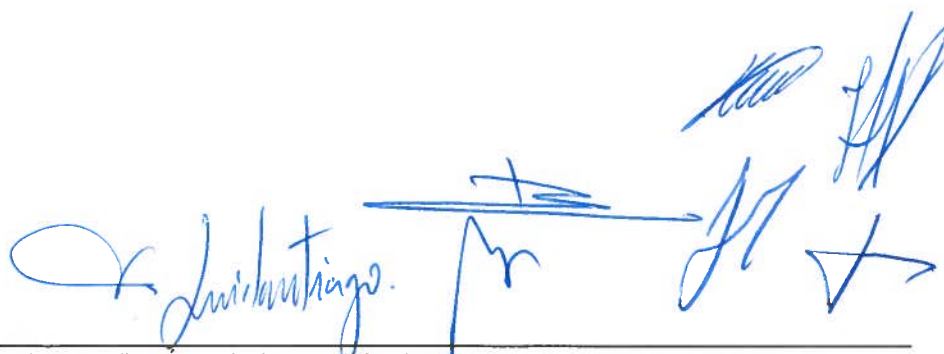
No âmbito do acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico Internacional ISO/TC 149 - Cycles, assegurado pela Comissão Técnica nacional CT103, Portugal esteve representado na reunião realizada no dia 9 de Novembro de 2020, realizada remotamente, devido à impossibilidade de deslocações e reuniões presenciais, imposta pela Pandemia.

- **Reunião do CEN/TC 333 e CEN/TC 333 WG9**

Nos dias 18 de Setembro e 5 de Novembro a ABIMOTA representou Portugal, nas reuniões do Grupo de Trabalho WG9 para a criação de uma Norma Europeia aplicável a Cargo-Bikes, este trabalho iniciado em 2020, será bastante intensificado em 2021.

- **Reunião do Grupo de Trabalho Europeu de Ferragens – CEN/TC 33 WG4**

Nos dias 25 de Março e 9 de Setembro a ABIMOTA representou Portugal, nas reuniões europeias do Grupo de Trabalho de Ferragens CEN/TC 33 WG4 onde foram discutidos os trabalhos em curso, nomeadamente as normas que estão em processo de revisão e o processo de revisão do Mandato M101 onde vão ser definidas as novas regras de Marcação CE para as ferragens e acessórios de ferragens, assim como a aplicação de Regulamentação Europeia aplicável a ferragens e acessórios, estas reuniões foram realizadas remotamente, devido à impossibilidade de deslocações e reuniões presenciais, imposta pela Pandemia.



COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

INFORMAÇÃO: Circulares aos Associados

Envio de 285 circulares aos Associados e diversas cartas de Entidades Oficiais e outras.

GABINETE JURÍDICO

Durante o ano de 2020 manteve-se o apoio jurídico na área do Direito do Trabalho com o apoio do nosso Gabinete Jurídico FAF - Advogados, este apoio manteve-se com a disponibilidade de atendimento nas instalações da ABIMOTA, com marcação prévia e mantendo o contacto remoto.

O Dr. Ferreira Ramos e a Dr.ª Filomena Girão apoiaram também a ABIMOTA, quer no relacionamento com o ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, quer com os restantes parceiros sociais e negociação do CCT – Contrato Coletivo de trabalho, com os sindicatos.



III – ATIVIDADES LABORATORIAIS (LEA-LABORATÓRIO DE ENSAIOS DA ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi um ano completamente atípico devido à pandemia COVID-19 e aos constrangimentos impostos por esta realidade. Os meses de Abril, Maio e Junho foram meses muito afetados pelo confinamento. Em Abril optou-se por reduzir a atividade ao mínimo com 2 meses de férias para todos os colaboradores da ABIMOTA e nos meses de Maio e Junho, apesar de se ter mantido a “porta aberta”, foram 2 meses de Lay-off parcial, embora muito elevado, com as horas laborais realizadas em teletrabalho, sempre que tal foi possível. Ainda assim, nos restantes meses foi possível recuperar do impacto do confinamento e ainda ultrapassar os valores alcançados em 2019.

No global das vendas o LEA fechou o ano de 2020 com um volume de faturação referente apenas a serviços de ensaio e calibrações € 805563 o que representa um aumento face aos valores homólogos de 2019 de 16%. Para este resultado contribuiu de forma muito significativa a área de ensaios de produtos, nomeadamente ensaios de bicicletas e componentes e os ensaios em equipamentos de proteção individual, nomeadamente Óculos e Viseiras de Proteção para proteção de salpicos de líquidos no âmbito da COVID-19. Estes ensaios foram desenvolvidos e implementados em 2020 e, no final do ano, representaram cerca de 10% da faturação do Laboratório.

Foi evidente que o laboratório com todas as suas áreas de atuação, aliada às competências técnicas dos recursos humanos, permitiu dar resposta às solicitações de clientes, reforçando a mais valia da existência de diversas áreas de atuação na tentativa de contrariar ao máximo a quebra de atividade em algumas das áreas mais “tradicionais”.

As atividades do LEA não se resumiram à realização de ensaios e calibrações. Assim, as atividades desenvolvidas durante 2020 repartiram-se por várias áreas, nomeadamente por:

- Atividade Laboratorial: Ensaios e Calibrações;
- Qualidade: Consultadoria e Auditorias;
- Saúde, Higiene e Segurança: Consultadoria, Serviços e Ensaios;
- Acreditação: Auditorias NP EN ISO/IEC 17 025;
- Divulgação: Ações de Divulgação e Marketing;
- Novas Áreas de Intervenção;
- Recursos Humanos;



- Projetos: Candidatura e acompanhamento;

A seguir apresentam-se estas áreas de intervenção com as atividades resumidas do que foi realizado em cada uma delas.

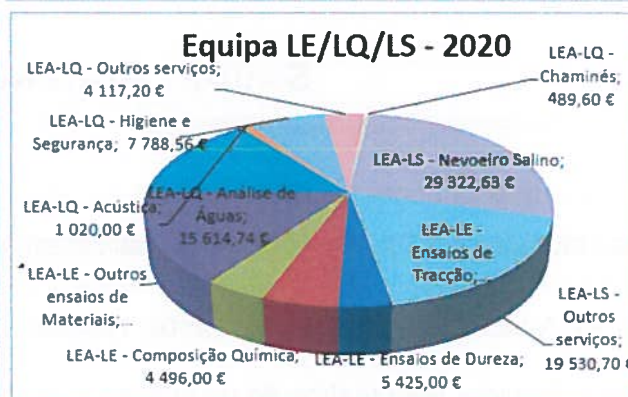
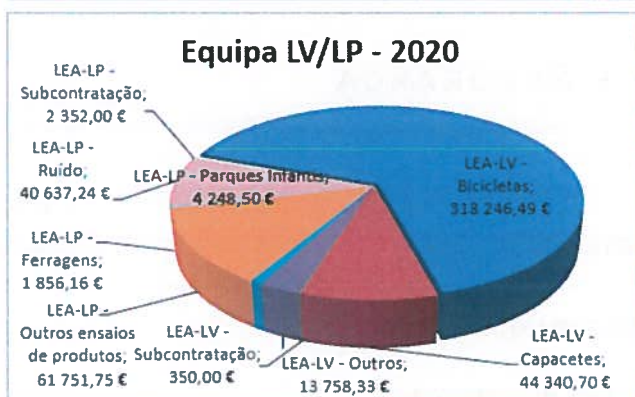
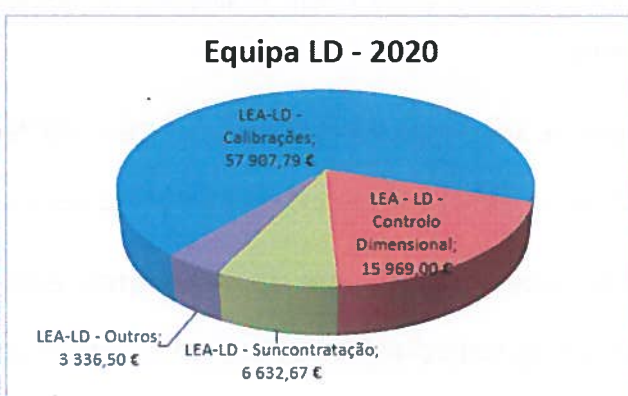
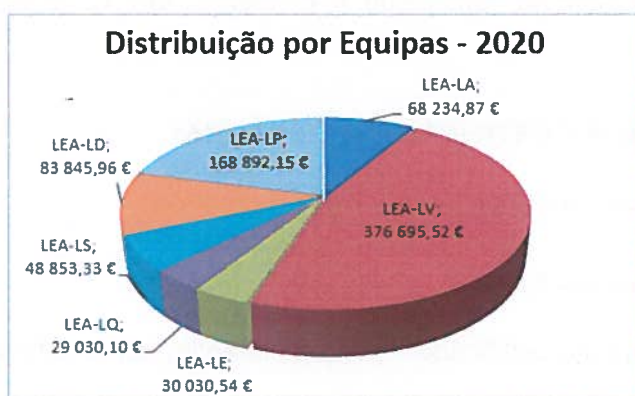


ATIVIDADE LABORATORIAL DIVERSA

SERVIÇOS E FATURAÇÃO: 2020

- Foram realizados 4580 processos (Ensaio / Calibrações) (13% abaixo de 2019)
- Percentagem de faturação para os Associados – 42%;
- Faturação de Quotas em 2020 – € 52 250 (6,7% abaixo de 2019);
- Volume de descontos para os Associados – € 66.555;
- Foram realizados ensaios e/ou calibrações para 73 empresas Associadas;
- Volume de faturação (ensaios e calibrações) em 2020 - € 805563 (16% acima de 2019);
- Faturação de ensaios e calibrações para fora de Portugal – 20%

Nos gráficos seguintes é apresentada a distribuição de vendas pelas diversas áreas de negócio:



QUALIDADE

O LEA através da capacidade técnica instalada nesta área prestou serviços de consultadoria e de Auditorias internas, nomeadamente:

CONSULTORIA NA ÁREA DA QUALIDADE

Certificação e acompanhamento de sistemas de gestão de acordo com as normas NP EN ISO 9001: 2008 / Acreditação NP EN ISO/IEC 17025, em 14 entidades

AUDITORIAS INTERNAS DA QUALIDADE

Durante o ano de 2020 foram realizadas auditorias internas (qualidade e ambiente) em 12 entidades diferentes.

RECOLHA DE AMOSTRAS PARA MARCAÇÃO CE – TECNÁLIA CERTIFICACION (ESPAÑA)

Realização de amostras para Processo de Marcação CE de Portas Corta-Fogo - 4 recolhas.

AUDITORIAS DE ACOMPANHAMENTO A PRODUTOS: ENTIDADE – CERTIF

Realização de inspeções/auditorias para a CERTIF (produto certificado – parques infantis), em 2 entidades.

SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

Com o apoio laboratorial instalado no LEA os serviços de Higiene e Segurança prestaram serviços com grande valor técnico. Os serviços que se realizaram, entre outros, foram:

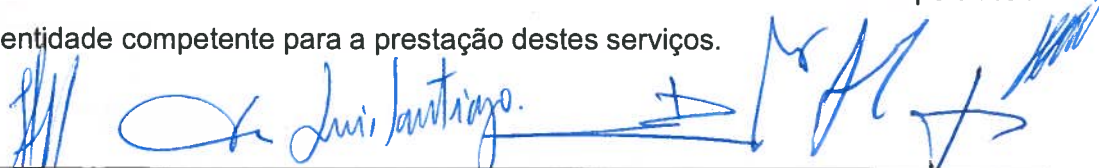
ENSAIOS E AVALIAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA:

- Serviços técnicos para realização de ensaios e avaliações em empresas;

COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO:

Nesta área a ABIMOTA possui 12 clientes.

Tal como referido anteriormente destaca-se o facto da ABIMOTA ser uma Entidade Autorizada pelo ACT com reconhecimento como entidade competente para a prestação destes serviços.



ACREDITAÇÃO – RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Reforçando a demonstração efetiva das competências existentes na ABIMOTA, apresentam-se de seguida os diversos reconhecimentos de entidades externas, abrangendo as várias áreas de atividade:

- Entidade Acreditada pelo IPAC, de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17 025, contando com 5 laboratórios acreditados e um âmbito de acreditação com **530 ensaios e calibrações acreditados**;
- ONS – Organismo de Normalização Sectorial para as áreas de Veículos de Duas Rodas e de Acessibilidades e Design Inclusivo. Na área da normalização e durante o ano de 2020 a ABIMOTA manteve as seguintes participações em serviços de normalização:
 - ✓ Coordenação e Secretariado da Comissão Técnica CT-103 – Veículos de Duas Rodas
 - ✓ Coordenação e Secretariado da Comissão Técnica CT-177 – Acessibilidades e Design Inclusivo
 - ✓ Acompanhamento dos trabalhos da CEN/TC 333; CEN/TC 354 e CEN/TC 385
 - ✓ Acompanhamento dos trabalhos das Comissões Técnicas ISO/TC 22 e ISO/TC 149 e ISO/TC 59;
 - ✓ Membro efetivo da CT 166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer, assumindo também as funções de coordenação do Grupo de Trabalho para Mobiliário Urbano;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 98 Portas e Janelas e da Subcomissão Técnica SC 2 – Ferragens;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 147 – Critérios de Avaliação de Entidades;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 43 – Corrosão Metálica;
- No âmbito da Marcação CE, a ABIMOTA é Organismo Notificado com o N.º 1737 no âmbito do Regulamento (EU) 305/2011 – Produtos da Construção;
- Membro efetivo do GONP – Grupo de Organismos Notificados Portugueses;
- Entidade Autorizada pelo ACT para a prestação de serviços de Higiene e Segurança no Trabalho;

Em 2020 destaca-se também a manutenção do reconhecimento de competência do LEA pela DECATHLON, este reconhecimento permite manter a qualificação da ABIMOTA como fornecedor de ensaios da DECATHLON para as áreas de ensaios de cosmética, ensaios de bicicletas e componentes e ensaios de capacetes, tendo sido também alcançado o reconhecimento para Suportes de Bagagem.



INTERVENÇÃO EM MELHORIA CONTINUA

O LEA como organismo do Sistema Nacional da Qualidade tem necessidade de melhorar as suas competências técnicas. Assim, para promover a melhoria continua na organização do Laboratório foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

Durante o ano de 2020 o LEA participou nos seguintes ensaios de intercomparação:

- Ensaio Interlaboratorial de Águas – RELACRE (Água Residual) – 2 participações
- Calibração de Manómetros (Danish Technological Institute - Dinamarca) – 1 participação
- Calibração de Esquadro de Granito (RELACRE) – 1 participação

Os resultados dos ensaios de comparação interlaboratorial foram analisados pelos respetivos Responsáveis Técnicos, Técnicos envolvidos e pelo Diretor do Laboratório.

Salienta-se o fato do LEA participar com regularidade neste tipo de ensaios de intercomparação, a nível nacional, a nível Europeu e a nível Internacional, sempre com resultados que evidenciam a capacidade/competência dos equipamentos instalados e dos nossos técnicos.

NOVAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A entrada em novas áreas de atuação, esteve relacionada ainda com alguns dos investimentos realizados no âmbito do Mais Centro que têm vindo a ser solicitados pelos clientes e na resposta a novos desafios que são colocados por clientes.

Nas novas áreas de atuação em 2020, destaca-se a realização de:

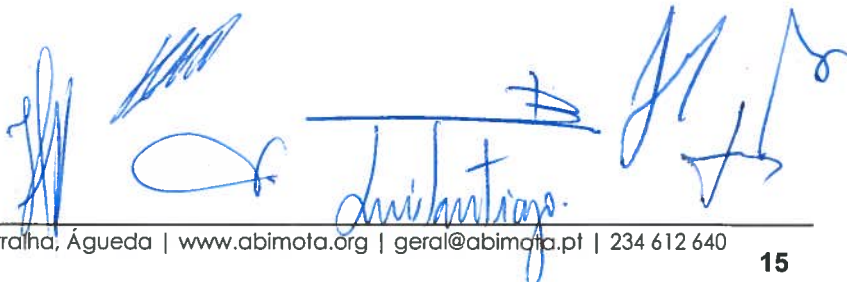
Equipamentos de proteção individual – Viseiras e óculos de Proteção (COVID-19);

Ensaio de UV;

Avaliação do nível de descarbonização superficial;

Medição de espessuras de revestimento (método destrutivo);

Calibração de Tensiómetros.



IV - ATIVIDADES DESPORTIVAS (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2020

DESPORTO

41.º Grande Prémio ABIMOTA

Em 2020 não se realizou a 41ª edição da prova Grande Prémio ABIMOTA em virtude da Pandemia de Covid-19 que assolou o País e o Mundo.

V - PROJETOS EM CURSO (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2020

PROJETOS

QI-PME 2020 - 2º Ciclo

Em 20-05-2019 a ABIMOTA apresentou candidatura ao Projeto nº POCI-03-3560-FSE-000746, no âmbito do Aviso nº 10/SI/2019, Sistema de Incentivos Projetos Conjuntos da Tipologia da Operação Formação-Ação, do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, que tem por Organismo Intermédio o CEC/CCIC – Conselho Empresarial de Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro, apoiado pelo FSE, sendo a ABIMOTA notificada da sua aprovação a 03 de setembro de 2019, com um total de investimento total elegível de **285.201,60 €** e de comparticipação do FSE de incentivo não reembolsável de **256.681,44 €**. O projeto é cofinanciado a 90% das despesas elegíveis, sendo os restantes 10% de contribuição privada das empresas participantes.

O projeto encontra-se a decorrer de 21 de fevereiro de 2020 a 21 de agosto de 2022, no entanto ao abrigo das medidas extraordinárias e temporárias COVID-19, a data de fim do Projeto pode ter execução até 30 de junho de 2023, caso seja necessário.

No capítulo “Formação Profissional” é apresentada informação mais detalhada sobre este projeto.

Acreditação da ABIMOTA como Entidade Prestadora de Serviços – Projeto simplificado “Vale”:

A ABIMOTA enquanto Entidade Acreditada para prestação de serviços – Projetos Simplificados Vales, que visa o apoio à aquisição de serviços de consultoria, em determinadas áreas consideradas elegíveis, para projetos de pequenas iniciativas empresariais de PME.

Processo de Acreditação de Entidades para Prestação de serviços de Investigação / Internacionalização – “Vale Oportunidades de Investigação e Internacionalização”:

Existe a necessidade de implementar uma nova abordagem, implicando novos processos de acreditação em áreas restritas de serviços, ajustados a cada tipologia de Vale, focalizando os objetivos prioritários. Estas duas acreditações, são um instrumento de transparência e promoção da qualidade do serviço prestado.

Processo de Acreditação de Entidades para a Prestação de serviços de Inovação – “Vale Economia Circular”

A Economia circular é um conceito estratégico e surge no conjunto de medidas de incentivo à mudança de paradigma económico – de um sistema linear de produção e consumo, assente na erosão de capital natural, para um sistema restaurador e regenerativo, procurando preservar a utilidade e valor dos recursos (materiais, energéticos) pelo máximo tempo possível, salvaguardando os ecossistemas e capital financeiro das empresas e sociedade civil.

Pretendeu-se acreditar a ABIMOTA para esta tipologia de serviços, possibilitando a sua contratação pelas PME's no âmbito da prestação de serviços de inovação do “Vale Economia Circular.

Portugal Bike Value Empresarial 2

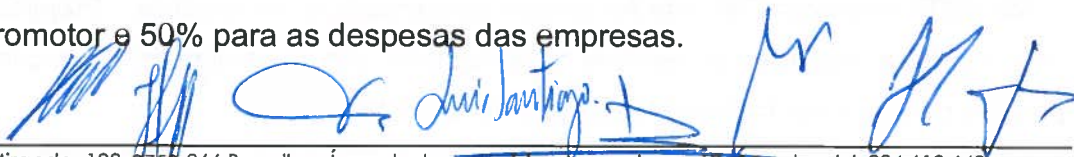
A ABIMOTA dá assim continuidade no âmbito deste projeto apoiado pelo COMPETE 2020/PORTUGAL 2020, tendo obtido a aprovação em 17 de setembro de 2018.

O Projeto Portugal Bike Value Empresarial 2 tem como principal objetivo o reforço da notoriedade e da visibilidade do setor das duas rodas junto dos mercados internacionais, com custos menores (porque partilhados) e com incremento de cofinanciamento comunitário.

Pretende-se com este projeto marcar presença, entre 2018 e 2021, de mais de 12 Empresas de pequena e média dimensão nos principais certames que têm lugar na Europa.

Juntos, ABIMOTA e Empresas, conseguirão uma ampliação da sua visibilidade, das suas empresas e dos seus produtos, colocando decisiva e definitivamente Portugal numa posição de destaque, enquanto fornecedor de soluções no mercado (crescente) da mobilidade sustentável (suave e elétrica).

O valor elegível aprovado foi de 945.764,30 € com uma taxa de cofinanciamento FEDER de 85% para as despesas do promotor e 50% para as despesas das empresas.



O projeto tem datas de duração inicialmente previstas de 20 de março de 2018 a 19 de março de 2020, mas foi pedido o alargamento do prazo de execução deste até final de março de 2021 devido à Pandemia por Covid 19.

Participações em eventos no âmbito do projeto - 2020:

Bike Motion Benelux Utrecht - Holanda De 28 de fevereiro a 01 de março 2020

Uma participação conjunta portuguesa ligada ao sector da mobilidade suave, liderada pela ABIMOTA, esteve presente em Utrecht na Holanda, de 28 de fevereiro a 1 de março, participando no Bike Motion Benelux.

A presença da delegação portuguesa no Bike Motion Benelux pretende que o setor nacional consolide a presença e reforce a capacidade e principais competências das empresas que produzem em Portugal, nos mercados Europeus.

Este é um dos principais eventos ligados ao sector da bicicleta que ocorrem no BENELUX. Segundo Gil Nadais, Secretário-Geral da ABIMOTA, "Repetimos a nossa presença no Bike Motion Benelux, pois é um evento onde se reúnem na Holandas as principais marcas de bicicletas internacionais para apresentar os novos desenvolvimentos a nível de bicicletas, componentes e acessórios."

Mas mais do que uma reunião de fabricantes, este é um espaço dedicado a experiências e "onde são também apresentados os mais recentes desenvolvimentos em termos de tendências do setor do ciclismo bem como as últimas inovações no uso da bicicleta como meio de transporte." Remata o dirigente da ABIMOTA.

A presença dos empresários portugueses com o Projeto Conjunto de Internacionalização - Portugal Bike Value Empresarial II é uma forma de reforçar a competitividade das PME's nacionais através da expansão de novos mercados de atuação, em particular no importante mercado do centro e norte da Europa.

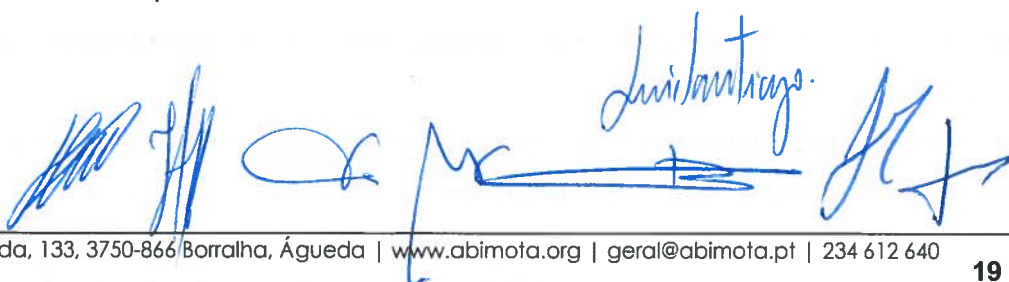
Deve-se salientar que há uma tendência do mercado holandês para a adoção das bicicletas elétricas, que também chegou às MTBs (bicicletas de montanha), que estão a acolher um grupo cada vez maior de entusiastas que se encaixam nas características gerais do mercado na tendência de eletrificação que não dá sinais de parar. Este fenómeno reflete-se no volume de negócios, com a venda de bicicletas elétricas urbanas a voltar a aumentar em 60% em janeiro de 2020, sendo que as e-MTB registaram um crescimento de 30%, no mesmo período. Esta evolução abre novas oportunidades para as empresas industriais portuguesas da mobilidade suave.

Neste evento participaram as seguintes empresas nacionais: Esmaltina, Incycles, Interbike, Jasil, Miranda, ND Tuned, Prototype, Rodi, Tabor e Unibike.



Presenças em eventos do projeto que tiveram de ser canceladas devido à pandemia por Covid 19:

- Taipei International Cycle Show - Taiwan - De 04 a 07 de Março de 2020
- Copenhagen - Bike Show – Dinamarca - De 14 a 15 de Março de 2020
- Swedish Bicycle Show - Stockholm – Suécia - De 20 a 22 de Março de 2020
- London Bike Show – Inglaterra - De 27 a 29 de Março de 2020
- China Cycle - Shanghai - China De 6 a 09 de Maio de 2020
- Eurobike - Friedrichshafen - Alemanha - De 02 a 05 de Setembro de 2020
- Sea Otter EUROPE 2020 - Girona – Espanha - De 29 a 31 de Maio de 2020



Portugal Bike Value 2

ABIMOTA continua a fazer a divulgação do setor das duas rodas no estrangeiro, através do projeto PORTUGAL BIKE VALUE 2 aprovado a 24 de Outubro de 2018 no âmbito do COMPETE 2020/PORTUGAL 2020. O projeto “Portugal Bike Value” visa, no âmbito dos objetivos do SIAC, a melhoria da competitividade do país através da promoção internacional do setor das duas rodas e da captação de investimento direto estrangeiro na fileira da Mobilidade Suave.

O valor elegível aprovado foi de **759.129,68 €** com uma taxa de **cofinanciamento FEDER de 85%**.

O projeto tem a duração de 24 meses a decorrer de 01 de outubro de 2018 a 29 de Setembro de 2020, no entanto foi pedido o alargamento do prazo de execução deste até final de março de 2021, devido à pandemia por Covid 19.

Ações desenvolvidas em 2020 no âmbito do projeto:

Feira Velofolies - Kortrijk - Bélgica De 17 a 19 de Janeiro de 2020

Portugal Bike Value visitou a Velofolies, em Kortrijk, na Bélgica, com uma delegação liderada pela ABIMOTA, tendo como objetivos principais divulgar Portugal como centro de produção de bicicletas e e-bikes e a procura de novas oportunidades para as Empresas Nacionais.

Muito público, grande diversidade de oferta e sobretudo um grande potencial para as marcas nacionais acederem a novos mercados são, nas palavras de Gil Nadais, Secretário-Geral da ABIMOTA os principais pontos a destacar na Velofolies.

“A Velofolies tem uma qualidade que considero bastante superior à média das feiras em que temos participado, com um nível de qualidade de produtos muito elevado. Constatamos uma variedade de oferta bastante grande e uma afluência de público também enorme. Pode-se dizer que durante o tempo que cá estivemos, tivemos de andar ao sempre ritmo que nos impuseram, porque o espaço de exposição estava mesmo cheio de visitantes. Por isso penso que é um local onde as marcas portuguesas poderão ter uma forte possibilidade de conquistar mercado.”

A Velofolies tornou-se na maior feira de ciclismo do Benelux, fazendo também uma forte aposta na variedade. Este é um certame onde é possível tomar contacto com a maior oferta completa existe no mundo

do ciclismo, desde o BMX e mountain bike a bicicletas de corrida, urbanas e elétricas. Esta oferta é complementada por uma ampla gama de acessórios, roupas, mas é fundamentalmente um espaço de apresentação tendências e troca de ideias sobre a mobilidade suave.



Bike Motion Benelux Utrecht - Holanda De 28 de fevereiro a 01 de março 2020

A presença da delegação portuguesa na Bike Motion Benelux em Utrecht na Holanda, de 28 de fevereiro a 1 de março, pretendeu que o setor nacional consolide a presença e reforce a capacidade e principais competências das empresas que produzem em Portugal, nos mercados Europeus.

Este é um dos principais eventos ligados ao sector da bicicleta que ocorrem no BENELUX.

Mas mais do que uma reunião de fabricantes, este é um espaço dedicado a experiências e onde são apresentados os mais recentes desenvolvimentos em termos de tendências do setor do ciclismo bem como as últimas inovações no uso da bicicleta como meio de transporte

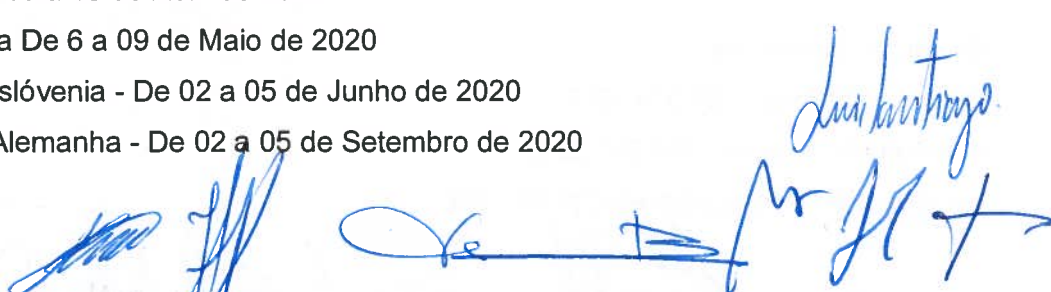
Existe uma tendência do mercado holandês para a adoção das bicicletas elétricas, que também chegou às MTBs (bicicletas de montanha), que estão a acolher um grupo cada vez maior de entusiastas que se encaixam nas características gerais do mercado na tendência de eletrificação que não dá sinais de parar. Este fenómeno reflete-se no volume de negócios, com a venda de bicicletas elétricas urbanas a voltar a aumentar em 60% em janeiro de 2020, sendo que as e-MTB registaram um crescimento de 30%, no mesmo período. Esta evolução abre novas oportunidades para as empresas industriais portuguesas da mobilidade suave.





Presenças em eventos do projeto que tiveram de ser canceladas devido à pandemia por Covid 19:

- Taipei International Cycle Show - Taiwan - De 04 a 07 de Março de 2020
- Copenhagen - Bike Show – Dinamarca - De 14 a 15 de Março de 2020
- Swedish Bicycle Show - Stockholm – Suécia - De 20 a 22 de Março de 2020
- London Bike Show – Inglaterra - De 27 a 29 de Março de 2020
- Velo Berlim – Alemanha - De 18 a 19 de Abril de 2020
- China Cycle - Shangai - China De 6 a 09 de Maio de 2020
- Velo City 2020 - Liubliana - Eslovénia - De 02 a 05 de Junho de 2020
- Eurobike - Friedrichshafen - Alemanha - De 02 a 05 de Setembro de 2020



Novos Projetos aprovados

ABIMOTA PORTUGAL FEST N.º 46654

O projeto visa trabalhar o "SECTOR BRAND" relacionado com a mobilidade, ferragens e mobiliário urbano que em Portugal são representados pela ABIMOTA. Pretende-se a promoção das principais capacidades e competências de Portugal no sentido de criar um ambiente favorável a realização de negócios.

O objetivo operacional, fundamental, do ABIMOTA PORTUGAL FEST 2020 é catalisar a promoção das exportações dos setores envolvidos no projeto, tendo em conta a influência que a imagem de um país tem na perceção que os consumidores têm de um determinado produto/serviço.

Em forma de resumo, apresentam-se alguns dos objetivos operacionais complementares, do Plano de promoção coletivo ABIMOTA Export 2020:

- Reforçar a imagem do país de modo a influenciar positivamente o comportamento dos consumidores em nos mercados alvo;
- Trabalhar a imagem de Portugal quanto à expectativa de preços dos consumidores;
- Informar os Potenciais Clientes de modo a que possam ter a capacidade de distinguir o país onde é realizado o design, a fabricação, a montagem ou, até mesmo, a origem do produtor;
- Trabalhar a imagem dos produtos originários de Portugal de modo a tirar partido da atual imagem do mesmo;
- Informar os potenciais clientes sobre a real realidade de Portugal de modo a esbater alguns preconceitos.
- Alterar a imagem dos produtos originários de Portugal através da participação em eventos internacionais, de modo a acelerar esse processo.

Designação: Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização

Data de Inicio: 30-07-2020

Data de Fim:30-07-2022

Montantes Envolvidos:

Investimento Total: 887.074,78 €

Investimento Elegível: 707 943,82 €

Incentivo Não Reembolsável: 601 752,25€

ABIMOTA EXPORT 2020 N.º 045155

O objetivo deste projeto consiste na estruturação de um plano de atividades organizado que reforce a capacitação empresarial das PME para a internacionalização, de modo a permitir o aumento da sua base e capacidade exportadora e reconhecimento internacional, através da implementação de ações de promoção e marketing, da sua presença em certames internacionais e do conhecimento e acesso a novos mercados. Este projeto conjunto de internacionalização concertado com as 12 PMS prevê ainda a integração das empresas em plataformas digitais B2B, que permitam acelerar os processos associados à Indústria 4.0.

O projeto Abimota Export 2020 corresponde à aplicação aos diferentes setores de atividade que fazem parte do âmbito de atuação da Associação da experiência adquirida na promoção e captação de investimento realizados no setor da mobilidade suave desde 2012.

O modelo de atuação estruturado, que foi materializado na iniciativa Portugal Bike Value, permitiu à ABIMOTA obter uma importante visibilidade e notoriedade internacional para o Setor Industrial das Duas Rodas portugueses.

Assim a estrutura do projeto persegue uma estratégia e está organizada em dois eixos de atuação em torno dos setores mais representativos do universo de associados da ABIMOTA: Duas Rodas (mobilidade suave) e Ferragens.

O objetivo é o de maximizar os impactos dos investimentos para as empresas participantes, pelo que a seleção das feiras a participar tem como requisito o alcance e variedade de origens dos diversos participantes no evento. Assim a seleção para este tipo de evento focou-se nos eventos que conseguem atrair o maior número de visitantes dos diferentes mercados alvo, independentemente da sua localização, tendo-se deste modo e com base na informação e interesse recolhidos junto das empresas participantes optado por selecionar:

Mobilidade: Eurobike e Taipei Bike Show

Ferragens: Batimat e BAU

Outra forma, que se tem provado lucrativa em termos de investimento, tem sido a visita a eventos numa estratégia de contacto direto com importadores e distribuidores, como forma de apresentar tantos os produtos, como as competências das empresas portuguesas. Esta abordagem é particularmente interessante, nos estágios iniciais de auscultação a novos mercados, onde ainda não existem muitas referências à industrial portuguesa. Neste caso e tendo em consideração a estrutura da candidatura, optou-se pelos seguintes alvos:

Mobilidade: Índia, Singapura

Ferragens: Colômbia, Dubai

As escolhas destes mercados prendem-se no caso da mobilidade, pelo potencial de crescimento que estes mercados emergentes apresentam, associados à apetência pelos fornecedores europeus. Já no caso das

Ferragens, a seleção segue a informação que existe sobre o plano de expansão imobiliária em curso no Dubai, a que se acrescenta o caráter de interface comercial do emirado. A Colômbia tem vindo a apresentar níveis de crescimento económico importantes, que é indicativo de um potencial importante para o setor das ferragens e de outsourcing.

Designação: PROJETOS CONJUNTOS – Internacionalização

Data de Inicio: 14-11-2020

Data de Fim: 14-11-2022

Montantes Envolvidos:

Investimento Total: 779.294,11 euros

Investimento Elegível Empresas: 662.400,00 euros

Investimento Elegível Promotor: 116.894,11 euros

Incentivo Total não Reembolsável: 430.559,99 Euros

Incentivo Não Reembolsável: 430 559,99



BIKE UP - Programa de empreendedorismo para o setor das bicicletas N.º 071926

O projeto BIKE UP visa reforçar o empreendedorismo qualificado e criativo no setor das bicicletas e componentes, sensibilizando e potenciando o apoio à geração de ideias inovadoras que respondam aos desafios de competitividade e às novas tendências que se registam. Pretende-se promover o surgimento de empresas que respondam ao processo de aceleração tecnológica do setor, às oportunidades decorrentes da mobilidade sustentável, da transformação digital e das novas exigências e hábitos dos consumidores.

O projeto BIKE UP tem como objetivo estratégico geral o reforço do empreendedorismo qualificado e criativo no setor das bicicletas e componentes, sensibilizando e potenciando o apoio à geração de ideias inovadoras que respondam aos desafios de competitividade e às novas tendências que se registam. E pretende promover o surgimento de empresas que respondam ao processo de aceleração tecnológica do setor, às oportunidades decorrentes da mobilidade sustentável, da transformação digital e das novas exigências e hábitos dos consumidores.

Assim, a promoção do empreendedorismo será suportada pelo alinhamento entre as necessidades do mercado empresarial e a oportunidade de surgirem novas empresas de base tecnológica e/ou criativa que apoiem a suficiência do mesmo.

O projeto BIKE UP insere-se na estratégia da ABIMOTA, constituindo-se como mais um contributo significativo para aumentar o dinamismo e a competitividade do cluster das bicicletas, e deste modo, a notoriedade e peso do setor ao nível internacional.

O projeto promovido pela ABIMOTA evidenciará uma natureza coletiva, abrangente e não discriminatória, respondendo a riscos e oportunidades comuns de um conjunto alargado de empresas, não sendo dirigido em exclusivo aos seus associados, sem benefício particular para nenhuma entidade.

Detalhando o objetivo estratégico geral, atrás referido, e o Diagnóstico da realidade visada, define-se que o BIKE UP terá como objetivos específicos:

- Promover uma cultura empreendedora entre os jovens, despertando-as para a função de transformação e geração de riqueza para a sociedade;
- Promover o apoio ao surgimento de empreendedorismo qualificado e criativo, promovendo o ajustamento entre a procura e a oferta de qualificações e a crescente competitividade e internacionalização;

- Potenciar a geração de ideias inovadoras e soluções estratégicas na resposta aos desafios de competitividade, aos desafios sociais e societais e às novas exigências dos mercados que se impõem ao setor;
- Promover o surgimento de empresas que respondam ao processo de aceleração tecnológica do setor, às oportunidades decorrentes da mobilidade sustentável, da transformação digital e dos novas exigências e hábitos dos consumidores;
- Contribuir para incentivar iniciativas empresariais e novas empresas com impacto relevante no setor, na sociedade e na economia das regiões alvo;
- Promover a adoção pelos empreendedores e empresas, de boas práticas de inovação tecnológica, organizacional e as práticas de gestão e marketing, preparando-os para os desafios de um mercado global e gestão de empresas de crescimento acelerado;
- Diminuir o tempo de implementação de novas startups, nomeadamente através de mentoring, contato com infraestruturas de apoio e alinhamento dos negócios com as oportunidades do mercado, configurando um apoio permanente de capacidades empresariais dos empreendedores;
- Desenvolver ofertas complementares e integradas;
- Criar respostas para lidar com um contexto de aumento do desemprego e/ou de abrandamento do volume de negócios do setor na sequência da pandemia da COVID-19.

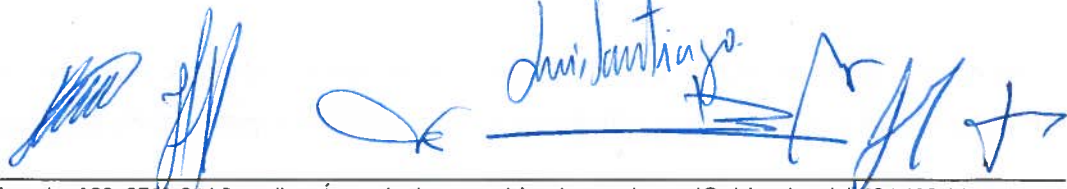
O projeto afirma-se, assim, como um projeto estruturante de apoio ao empreendedorismo e à construção de uma cultura empreendedora, cujas atividades dinamizam um ecossistema que incentiva o aparecimento de novas start-ups e a consolidação e crescimento de empresas recém-criadas. As atividades que se destacam são as seguintes atividades:

BIKE START: evento inicial que dá a conhecer o projeto e os objetivos associados ao reforço do empreendedorismo qualificado e criativo.

BIKE MAP: mapeamento de um conjunto de informação que permita compreender os desafios que o setor enfrenta e permita a identificação de novas tendências e oportunidades globais.

BIKE CALL: desenvolvimento de um concurso que promova a geração de ideias inovadoras e estimule o empreendedorismo qualificado e criativo na resposta aos desafios de competitividade, aos desafios sociais e societais e às novas exigências dos mercados.

BIKE SCHOOL: implementação de ações de estímulo do espírito empreendedor nos jovens estudantes do 3º ciclo e ensino secundário e de fomento da sua capacitação para a concretização de iniciativas empresariais.



BIKE UNIVERSITY: promoção do espírito empreendedor junto de jovens universitários, possibilitando a dinamização e partilha de experiências e conhecimentos, e a promoção de condições para a criação do próprio emprego ou a criação de empresas.

BIKE SHOP: realização de workshops que visam a sensibilização dos empreendedores para fatores essenciais, como também a capacitação do talento nacional de forma a melhorar as suas competências, e para que possam concretizar e desenvolver os seus projetos empresariais incorporando a inovação, a transferência de tecnologia.

BIKE MENTORING: atividade que visa o apoio de mentoring no desenvolvimento de ideias e na consolidação de planos de negócios no âmbito de iniciativas empresariais inovadoras no setor das bicicletas e atividades relacionadas.

BIKE RIDE: visa fomentar a geração de novos projetos/negócios como o estreitar de relações e partilha de ideias entre os empreendedores e o tecido empresarial atual.

BIKE SQUAD: realização de um conjunto de visitas a entidades e infraestruturas de incubação e aceleração do ecossistema de dinamização de empreendedorismo português.

BIKE PITCH: desenvolvimento do concurso de ideias para a seleção de projetos com potencial empreendedor e que promovam respostas inovadoras aos desafios que se impõem ao setor das bicicletas, visando a criação de iniciativas empresariais e novas empresas.

BIKE AWARD: é o culminar do concurso de ideias, visando a seleção e valorização de projetos com potencial empreendedor para a dinamização de iniciativas empresariais e novas empresas relevantes no setor das bicicletas e atividades relacionadas.

BIKE INDOOR: proporciona aos projetos selecionados uma experiência de imersão em ambiente empresarial.

BIKE FINISH LINE: evento final no qual será divulgado e disseminado os resultados do projeto, transmitir os principais outputs do mesmo, potenciando, simultaneamente, condições geradoras de sinergias e mais-valias coletivas.

Designação: Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial

Data de Inicio: 01-01-2021

Data de Fim: 31-12-2022

Montantes Envolvidos

Investimento Total: 445.835,86 Euros

Montante Elegível: 365.203,20€

Incentivo Não Reembolsável: 310 422,72 €



VI – CONTAS DA DIREÇÃO (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2020



ABIMOTA

RelatorioContas2020Ver4

Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	datas	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	17	788 098,77	862 626,08
Ativos intangíveis	17	20 449,33	37 294,85
Investimentos financeiros	18	74 909,50	73 740,66
		883 457,60	973 661,59
Ativo corrente			
Créditos a receber	19, 22	2 269 412,63	1 407 767,01
Estado e outros entes publicos	20	8 474,68	7 309,99
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros	21	8 693,62	10 641,60
Diferimentos	23	23 622,98	5 351,94
Caixa e depósitos bancários	24	331 843,26	55 522,40
		2 642 047,17	1 486 592,94
Total ativo		3 525 504,77	2 460 254,53
FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	25	883 782,85	802 672,10
Resultados transitados	26	22 119,65	27 119,65
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	27	152 757,69	223 936,62
		1 058 660,19	1 053 728,37
Resultado liquido do período	28	180 284,49	81 110,75
Total dos fundos patrimoniais		1 238 944,68	1 134 839,12
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	29	177 178,73	236 028,57
Estado e outros entes públicos	30	70 446,32	39 282,69
Financiamentos obtidos	31	0,00	269,00
Diferimentos	32	1 190 405,74	355 807,52
Outras passivos correntes	33	848 529,30	694 027,63
		2 286 560,09	1 325 415,41
Total passivo		2 286 560,09	1 325 415,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 525 504,77	2 460 254,53

A Direção

O Contabilista Certificado


ABIMOTA

Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

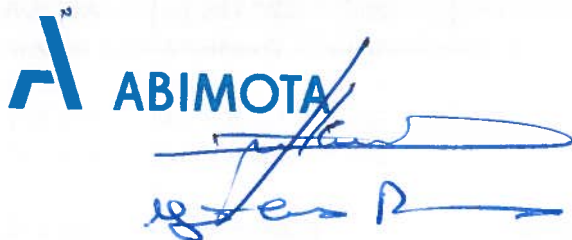

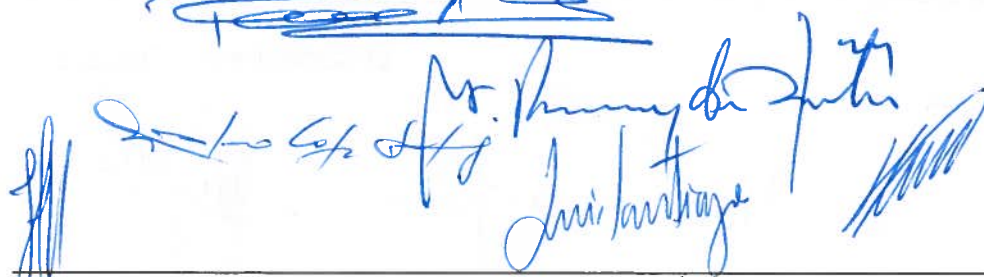
Período findo em 31 de Dezembro de 2020

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	5	994 238,87	1 097 783,89
Subsídios, doações e legados à exploração	6	282 299,10	371 552,82
Fornecimentos e serviços externos	7	-587 721,26	-986 440,34
Gastos com o pessoal	8	-382 045,77	-434 945,85
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	9	-7 719,73	291,03
Outros rendimentos	10	97 139,07	224 112,49
Outros gastos	11	-11 205,25	-15 845,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		384 985,03	256 508,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12	-153 110,88	-152 665,05
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		231 874,15	103 843,62
Juros e gastos similares suportados	14	-229,47	-1 734,78
Resultado antes de impostos		231 644,68	102 108,84
Imposto sobre o rendimento do período	15	-51 360,19	-20 998,09
Resultado líquido do período	16	180 284,49	81 110,75

A Direção

O Contabilista Certificado


Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2020 - por centros de custos

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	centro custos				
		Total	LEA	Abimota	Formação	Prémio
Vendas e serviços prestados	5	994 238,87	878 735,18	56 770,00	58 733,69	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	6	282 299,10	271 376,69	2 086,40	8 836,01	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-587 721,26	-504 958,53	-19 582,79	-62 057,38	-1 122,56
Gastos com o pessoal	8	-382 045,77	-357 798,36	-5 595,25	-18 625,64	-26,52
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	9	-7 719,73	-7 968,76	249,03	0,00	0,00
Outros rendimentos	10	97 139,07	89 868,78	1 656,04	614,25	5 000,00
Outros gastos	11	-11 205,25	-868,33	-10 327,68	-4,62	-4,62
Resultados antes de depreciações,gastos de financ.e impostos		384 985,03	368 386,67	25 255,75	-12 503,69	3 846,30
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	12	-153 110,88	-132 167,49	-18 152,47	-2 094,10	-696,82
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		231 874,15	236 219,18	7 103,28	-14 597,79	3 149,48
Juros e gastos similares suportados	14	-229,47	-130,01	-22,99	-38,26	-38,21
Resultados antes de impostos		231 644,68	236 089,17	7 080,29	-14 636,05	3 111,27
Imposto sobre o rendimento do período	15	-51 360,19	-50 438,57	-919,45	-2,17	0,00
Resultado Líquido do Período	16	180 284,49	185 650,60	6 160,84	-14 638,22	3 111,27

A Direção

O Contabilista Certificado





ABIMOTA


RelatorioContas2020Ver4

Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 140 952,87	1 087 271,56
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-649 611,77	-943 997,28
Pagamentos ao pessoal		-376 437,43	-432 169,59
	Caixa gerada pelas operações	114 903,67	-288 895,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-20 945,59	-16 147,88
Outros recebimentos/pagamentos		236 757,00	381 758,10
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	330 715,08	76 714,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-52 725,12	-15 888,36
Ativos intangíveis		0,00	-33 117,69
Investimentos financeiros		-1 170,63	-134,45
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	566,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	4 380,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-53 895,75	-44 194,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	269,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-269,00	0,00
Juros e gastos similares		-229,47	-1 734,78
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-498,47	-1 465,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		276 320,86	31 054,63
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	1,43
Caixa e seus equivalentes no início do período		55 522,40	24 466,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24	331 843,26	55 522,40

NIF/Matricula 501510052
 A Direção

O Contabilista Certificado

 **ABIMOTA**
 Rua Ramiro Soares de Miranda, 133, 3750-866 Borralha, Águeda | www.abimota.org | geral@abimota.pt | 234 612 640



Anexo às Demonstrações Financeiras

Hit

1. Identificação da entidade

- 1.1 Designação da entidade – Abimota – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins
- 1.2 Sede: Borralha, concelho de Águeda
- 1.3 Natureza da actividade: Associação empresarial
- 1.4 Designação da empresa mãe: Não aplicável;

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Em 2020, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por

- 2.1.1 Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- 2.1.2 Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- 2.1.3 Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- 2.1.4 NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- 2.1.5 Normas Interpretativas (NI).

2.2 Não foram derogadas disposições do ESNL;

2.3 As contas são comparáveis com as de anos anteriores dado que já tinham sido apresentadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL);

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

• **Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este



pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

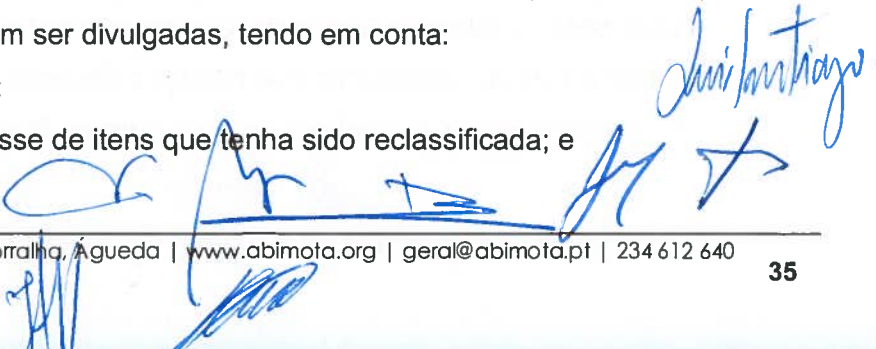
- **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo em toda a Entidade. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



ht.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- **Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Útil (anos)
Edifícios	10 a 50
Equipamento Básico	4 a 14
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 10

- **Bens do património histórico e cultural**

Não aplicável.

- **Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

- **Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- **Investimentos financeiros**

As partes de capital detidas são registadas pelo custo de aquisição.

- **Inventários**

A entidade não possui inventários.

- **Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

- **Clientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**



As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- **Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

- **Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

- **Financiamentos Obtidos**

- **Empréstimos obtidos**

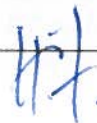
Os empréstimos obtidos estão registados pelo seu valor nominal.

- **Locações**

Não aplicável.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Em relação ao ano de 2020, não foram alteradas as políticas contabilísticas, estimativas ou foram identificados erros que impliquem outras ressalvas ou explicitações para além das referidas no ponto 3.4.



3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

4. Outras informações de enquadramento relativas a políticas contabilísticas:

4.1 As quantias escrituradas em caixa e bancos estão disponíveis para uso. É feita regularmente e ao longo do ano a conciliação bancária com a contabilidade.

4.2 Em 2020, identificaram-se 3.325,07 euros de novas situações de imparidades. O total de saldo de clientes em cobrança duvidosa é de 20.469,37 euros. No presente período foram retirados das demonstrações clientes que há muito tinham cessado em sede de IVA e IRC.

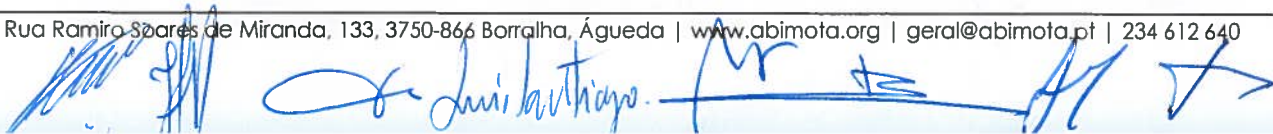
Em relação aos associados, não se identificaram novas situações de imparidade e foram revertidos 249,03 euros de imparidades reconhecidas em períodos anteriores. Foram também desreconhecidos 1.348,83 € de dividas de associados. O total de saldos de quotas em mora é de 5.465,24 euros;

4.3 Os proveitos relacionados com os projetos em curso foram reconhecidos no período. Existe o risco de em face do não cumprimentos de alguns critérios ou metas, a Abimota poder não vir a receber os incentivos contratados. Apesar da explicitação deste risco, esta entidade tem uma vasta experiência pelo que consideramos esta probabilidade muito reduzida.

5. Vendas e Serviços Prestados

O valor indicado corresponde a prestações de serviços e quotas com a seguinte distribuição:

Centro de custo	2020	2019
Serviços LEA – gerais	817 792,49 €	733 851,16 €
Projeto QIPME 746	50 436,69 €	- €
Projeto Bike Value 38097	60 792,69 €	277 013,31 €
QI PME 336	- €	5 504,25 €
Serviços Abimota (rendas)	4 520,00 €	- €
Quotas Abimota	52 250,00 €	56 040,00 €
Serviços Formação	8 447,00 €	25 375,17 €
Serviços G. Prémio	- €	- €
Total serviços	994 238,87 €	1 097 783,89 €





Em termos gerais podemos verificar que houve uma redução generalizada na prestação de serviços afeta aos projetos o que é compreensível face ao ano anormal que tivemos (pandemia COVID – 19).

No entanto, em termos comparativos e ao nível dos serviços gerais do LEA, constata-se que o volume de prestação de serviços teve um incremento de 11,10%. De notar que nos projetos “empresa” a faturação das despesas relativas às empresas participantes é efetuada à Abimota que depois fatura (debita) estes valores às empresas participantes. Aquando do recebimento do incentivo correspondente este é transferido para as empresas no montante correspondente ao apoio das despesas suportadas.

Ao nível das quotas verifica-se uma diminuição de 6,76%. Esta diminuição deve-se ao facto de se ter alterado a forma de faturação. Passou-se de uma faturação anual no ano de inscrição dos novos sócios para uma faturação por duodécimos.

A actividade da formação teve uma dinâmica mais acentuada em 2020 motivada pela realização do projecto QIPME 746.

Ao nível da organização do Grande Prémio Abimota, devido à situação pandémica vivida (COVID – 19) este evento foi cancelado.

Normalmente e também em 2020, os proveitos com patrocínios são considerados na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”.

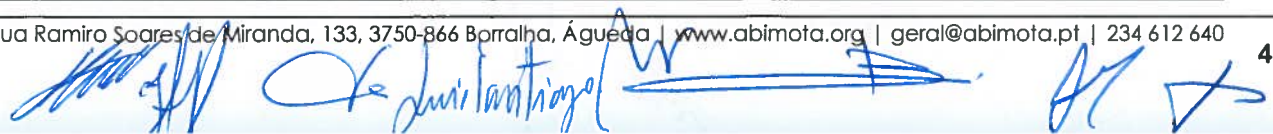
6. Subsídios, doações e legados à exploração

Nesta rubrica estão contabilizados os proveitos correspondentes aos projetos encerrados ou em execução em 2020.

Os valores divulgados estão influenciados pelo ano “anormal” provocado pela pandemia COVID - 19) que levou ao cancelamento de feiras e consequentemente ao adiamento da execução dos projetos.

No quadro seguinte, estão identificados estes proveitos bem como a comparação com 2019:

Subsídios e similares	2020	2019
Subsídios IEFP	9 263,91 €	2 579,75 €
Subsídios COVID - 19	30 563,18 €	- €
Projeto B.V. conjunto 38097	6 552,84 €	55 486,17 €
Projeto B.V. 37656	111 217,22 €	250 699,34 €
Projeto QIPME FSE - 000746	8 836,01 €	- €
Projeto PORTUGAL FEST - 046654	102 840,59 €	- €
Projeto EXPORT 2020 - 045155	13 025,35 €	- €
Subsídio apoio G. Prémio	- €	48 500,00 €
Subsídios de outras entidades	- €	14 287,56 €
Total	282 299,10 €	371 552,82 €



H.F.

Em 2020, registaram-se apoios do IEFP através de medidas de Estágio que iniciou em set/2020 bem como relacionado com a pandemia.

Em 2019, tinham sido iniciados dois projetos - PBV n.ºs 37656 e 38097. Em 2020, iniciaram-se os projetos PORTUGAL FEST, EXPORT 2020 bem como o projeto formação QIPME – FSE – 000746. Como foi referido muitas ações previstas foram canceladas o que levou a uma baixa taxa de concretização dos projetos ativos. De referir que a taxa de apoio à Abimota é de 85% (50% para a parte das empresas participantes).

7. Fornecimentos e serviços externos

Como foi referido anteriormente estas rubricas estão afetadas pelo ano de pandemia. Assim, o valor é inferior ao registado em 2019 e, em termos de distribuição por rubricas principais, apresenta-se o quadro seguinte:

Rubrica de FSE	2020	2019
Subcontratos	114 077,30 €	88 807,10 €
Serviços especializados	381 715,05 €	610 220,48 €
Materiais	17 928,11 €	13 467,63 €
Energia e fluidos	21 093,53 €	26 907,48 €
Deslocações, estadas e transportes	16 737,98 €	89 797,00 €
Serviços diversos	36 169,29 €	157 240,65 €
Total	587 721,26 €	986 440,34 €

Pela análise do quadro verificamos uma descida generalizada nas principais rubricas com a exceção dos *sub contratos* bem como *materiais*.

As diminuições resultam do cancelamento das feiras e outras atividades relacionadas com projetos. Os aumentos dizem respeito à atividade desenvolvida pelos laboratórios e que tiveram uma atividade satisfatória.

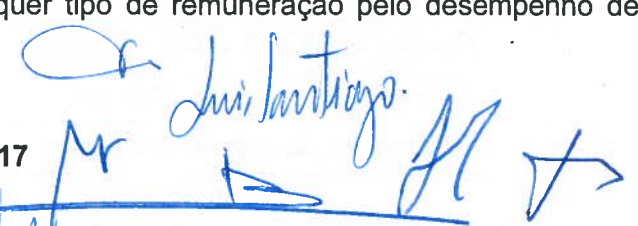
8. Gastos com pessoal

Na rubrica de gastos com pessoal, em 2020, contemplou-se o prémio calculado a atribuir aos colaboradores que foi fixado em função do resultado líquido alcançado.

Os membros dos órgãos estatutários não auferem qualquer tipo de remuneração pelo desempenho de funções diretivas ou outras.

N.º médio de empregados durante o ano de 2020: **17**

N.º de membros da direção: **9**

Luís Santiago




Em relação à distribuição dos encargos, pode ver-se na tabela seguinte:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações ao pessoal	318 135,95 €	348 524,68 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações	- €	15 477,00 €
Encargos sobre as Remunerações	58 775,90 €	60 425,59 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 596,48 €	8 675,22 €
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2 537,44 €	1 842,86 €
Total	382 045,77 €	434 945,35 €

A diminuição dos gastos com pessoal (12,16%) relativamente a 2019 teve dois fatores importantes: Por um lado a entrada de quadros com massa salarial mais baixa e por outro lado a associação esteve em *lay off* durante os meses de maio e junho. De referir a renegociação do seguro de acidentes de trabalho onde houve uma diminuição significativa.

9. Imparidades de dívidas a receber

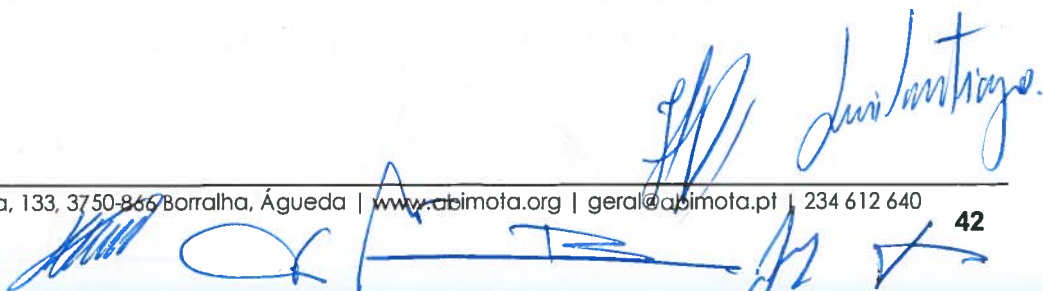
Em 2020, identificaram-se 3.325,07 euros de novas situações de imparidades. O total de saldo de clientes em cobrança duvidosa é de 20.469,37 euros. Foram reconhecidos 7.968,76 € de perdas por imparidade fruto da antiguidade das novas e anteriores situações. No presente período foram retirados das demonstrações clientes que há muito tinham cessado em sede de IVA e IRC.

Em relação aos associados, não se identificaram situações de imparidade e foram revertidos 249,03 euros de imparidades reconhecidas em períodos anteriores. O total de saldos de quotas em mora é de 5.465,24 euros

10. Outros rendimentos

Nesta rubrica, estão incluídos os valores que respeitam à imputação proporcional às amortizações dos incentivos atribuídos e relativos à aquisição de equipamentos e ainda outros proveitos.

No quadro seguinte, estão representados os montantes que constituem o valor apresentado:





Rubrica	2020	2019
Publicidade G. Prémio/desporto	24 500,00 €	129 012,60 €
Rendas	- €	4 380,00 €
Correções a períodos anteriores	783,83 €	1 020,08 €
Imputações Projecto +Centro 1867	54 372,97 €	57 804,56 €
Imputações projeto ONS 245	373,50 €	373,49 €
Imputações projeto Modernização	15 388,38 €	15 388,38 €
Imputações projeto ONS -16254	1 044,08 €	1 044,07 €
Imputações a Sinistros	- €	566,00 €
Outros	676,31 €	14 523,31 €
Total	97 139,07 €	224 112,49 €

Em 2020, praticamente, foi inexistente as receitas de publicidade associadas á organização do Grande Prémio.

As restantes rubricas de imputação proporcional relativa às amortizações mantêm-se face a 2019.

11. Outros gastos

A decomposição é apresentada no quadro seguinte:

Rubrica	2020	2019
Impostos	506,69 €	1 086,60 €
Descontos pºpgtº concedidos	44,22 €	1,33 €
Correção a períodos anteriores	1 890,71 €	6 053,07 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	8 372,00 €	8 364,00 €
Outros	391,63 €	855,33 €
Total	11 205,25 €	16 360,33 €

12. Gastos de depreciações e amortizações

Os gastos com depreciações são calculados pelo método das quotas constantes, a partir do início da utilização dos bens e de acordo com o período de vida útil esperado. O valor é decomposto em:

Handwritten initials

Tipo de depreciações	2020	2019
Edifícios e outras construções	32 971,65 €	40 194,62 €
Equipamento básico	93 669,12 €	95 394,41 €
Equipamento transporte	6 694,66 €	
Equip. administrativo	2 749,53 €	2 850,36 €
Outros ativos fixos tangíveis	180,40 €	105,00 €
Ativos intangíveis	16 845,52 €	14 120,66 €
total	153 110,88 €	152 665,05 €

A variação é insignificante se comparada com o ano anterior.

No entanto podemos constatar que a diminuição das depreciações em edifícios foi compensada pelo equipamento de transporte (aquisição viatura para secretario geral).

13. Juros e rendimentos similares obtidos

Em 2020, não houve ganhos deste tipo.

14. Juros e gastos similares suportados

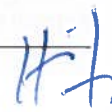
Os custos de financiamento apresentam um valor substancialmente menor que em 2019 dado que não foi necessário recorrer às contas caucionadas para efeitos de apoio á tesouraria. O total resulta de:

Rubrica	2020	2019
Juros suportados	120,17 €	1 219,62 €
Outros gastos de financiamento (comissões e imposto do selo)	109,30 €	515,16 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
Total gastos de financiamento	229,47 €	1 734,78 €

15. Imposto sobre o rendimento do período

Em relação ao imposto sobre o rendimento do período, o valor indicado resulta do cálculo de 21% sobre a matéria coletável resultante da atividade empresarial (laboratório) e rendimentos prediais (rendas) recebidos da Abimota e inclui ainda as tributações autónomas calculadas.

Handwritten signature: Luis Antunes



16. Resultado líquido do período

O valor do Resultado Líquido do Período em 2020 apresenta uma melhoria face a 2019. Esta melhoria foi positivamente influenciada pelos rendimentos do LEA. Podemos ver, de seguida, a comparação por centros de custos do **Resultado Antes de Impostos**:

Ano	Total	LEA	Abimota	Formação	Desporto
2020	231 644,68 €	236 089,17 €	7 080,29 €	- 14 636,05 €	3 111,27 €
2019	102 108,84 €	91 249,41 €	2 661,66 €	- 4 832,04 €	13 029,81 €
2018	59 590,83 €	70 616,73 €	218,18 €	- 13 083,79 €	1 839,71 €

17. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

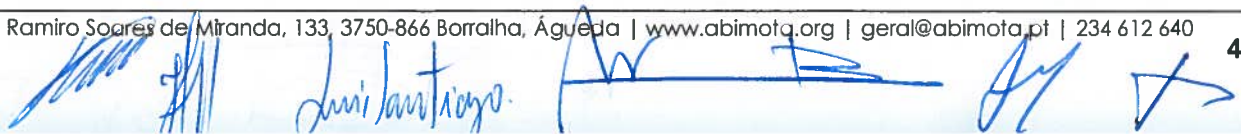
Em relação aos ativos fixos tangíveis, o quadro seguinte mostra a evolução em 2020:

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Regulariz. / abates	Reduções	Saldo final
Terrenos	465 669,15 €	- €	- €	- €	465 669,15 €
Edifícios	1 603 975,11 €	- €	- €		1 603 975,11 €
Equipamento Básico	1 793 006,43 €	12 124,48 €	- €		1 805 130,91 €
Equipamento Transporte	46 929,80 €	29 213,04 €			76 142,84 €
Equipamento administrativo	164 037,58 €	- €			164 037,58 €
Outros Activos Fixos tangíveis	28 907,75 €	- €			28 907,75 €
Total Bruto	4 102 525,82 €	41 337,52 €	- €		4 143 863,34 €
Amortizações Acumuladas	- 3 239 899,74 €	136 265,36 €	- €	- €	- 3 376 165,10 €
Inv. Em curso	- €	20 400,53 €			20 400,53 €
Total Líquido	862 626,08 €				788 098,77 €

Não existem bens considerados de património histórico, artístico e cultural.

Ativos Intangíveis:

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Regulariz. / abates	Reduções	Saldo final
Programas de computador	49 958,94 €	- €	- €	- €	49 958,94 €
Outros Ativos Intangíveis	1 942,10 €	- €	- €		1 942,10 €
Total Bruto	51 901,04 €	- €	- €		51 901,04 €
Amortizações Acumuladas	- 14 606,19 €	16 845,52 €	- €	- €	- 31 451,71 €
Total Líquido	37 294,85 €				20 449,33 €



HT

18. Investimentos financeiros

As participações que a Abimota detém e que totalizam 74.909,50 euros são compostas de (estão registadas ao custo de aquisição):

Entidades	2020	2019
Europarque	1 246,99 €	1 246,99 €
Catim	997,60 €	997,60 €
Certif	2 493,99 €	2 493,99 €
CEC- Conselho Empresarial do Centro	67 900,00 €	67 900,00 €
Fundos de compensação salarial	2 270,92 €	1 102,08 €
Total	74 909,50 €	73 740,66 €

19. Clientes

Os saldos de clientes refletem os seguintes valores:

Rubricas	2020	2019
211 - Saldo de clientes c/c	168 416,55 €	295 801,68 €
217- Clientes de cobrança duvidosa	20 469,37 €	25 055,83 €
219 - Imparidades	- 20 469,37 €	- 20 068,58 €
Saldo clientes	168 416,55 €	300 788,93 €

Existe uma diminuição do saldo de clientes que tem que ver com a não execução dos projetos e respetiva faturação.

20. Estado e Outros Entes Públicos

Em 2020, este valor respeita a IVA a favor da Abimota, (8.375,49 euros), e outras tributações no valor de 99,19 €.

21. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O saldo relativo a associados representa os seguintes valores:

Rubrica	2020	2019
Saldo de associados c/c	8 693,62 €	10 641,60 €
Associados de cobrança duvidosa	5 465,24 €	7 063,10 €
Imparidades	- 5 465,24 €	- 7 063,10 €
Saldo final	8 693,62 €	10 641,60 €



117

22. Outros devedores

Nas contas de Outros devedores estão essencialmente registados os vários valores de projetos, conforme se descreve de seguida:

Rubrica	2020	2019
Projeto PBV – 17144	14 253,82 €	14 253,82 €
Projeto ONS – 16254	24 585,46 €	29 941,93 €
Projeto PBV 14990	31 701,33 €	31 701,33 €
PBV empresarial 38097	207 412,25 €	309 276,28 €
PBV 37656	226 612,87 €	426 424,39 €
IEFP	12 340,15 €	8 066,39 €
Projeto FSE 746	232 972,64 €	256 681,44 €
Projeto Portugal FEST	601 752,25 €	
Projeto BIKE UP	310 422,72 €	
Projeto EXPORT 2020 (EMP.) 45155	365 975,99 €	
Outros devedores	10 354,34 €	13 508,50 €
Devedores por acréscimos	62 612,26 €	17 124,00 €
Total	2 100 996,08 €	1 106 978,08 €

Em relação aos vários projetos, as variações resultam da execução dos mesmos e do consequente recebimento de verbas que diminui o valor a receber.

Em 2020, foram aprovados 3 projetos (Portugal FEST, BIKE UP e Export 2020) e apoios do IEFP.

23. Diferimentos

Os diferimentos são constituídos por gastos a reconhecer nos períodos seguintes, sendo que 2.042,81 euros são relativos a seguros e 21.580,17 euros relativos a outros gastos.

Os rendimentos a reconhecer são os rendimentos com a execução dos vários projetos.

24. Caixa e depósitos bancários

Caixa

Com o intuito de melhorar o controlo interno, durante o ano de 2019, foi implementado o registo do fundo fixo de caixa. Assim, existem as seguintes contas de caixa: **a)** Caixa 111 onde são registados os cheques recebidos que estão em trânsito para depósito. Em 31.12.2020, havia cheques em trânsito para depósitos no valor de 179,04€; **b)** Caixa 114 que regista os valores em moeda estrangeira que à data de 31.12.2020 representavam 65,26 euros e que resultam de valores utilizados em viagens; **c)** Caixa 115 onde são feitos

H. J.

os registos de pagamentos e recebimentos correntes com recurso a um fundo fixo de caixa. É elaborado o mapa deste caixa e conferido o saldo de caixa que em 31.12.2020 era de 193,30 euros.

Bancos

Em relação às contas de bancos é feita a conciliação com a contabilidade não existindo á data de fecho de contas diferenças significativas entre os registos na contabilidade e os saldos bancários. Os aldos bancários são de 331.405,66 euros, em 31.12.2020, assim decompostos:

Entidade	Valor
Novo Banco	112 007,65 €
BPI	11 737,95 €
BCP	207 660,06 €
Total	331 405,66 €

25. Reservas

A conta de reservas incorporou o resultado de 2019.

26. Resultados transitados

A conta de resultados transitados registou uma alteração de 5.000€. Este valor diz respeito à regularização do débito da C.M. Sabugal. Tentamos várias vezes o seu recebimento, mas sem sucesso.

27. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais regista os subsídios para investimentos que vão sendo levados a resultados do período à medida que vão sendo registadas as amortizações dos bens apoiados.

Projeto	2020	2019
Projeto ONS 00245	5 767,53 €	6 141,03 €
Projeto modernização LEA	4 238,48 €	19 626,86 €
Projeto Mais Centro 1867	142 403,47 €	196 776,44 €
Projeto ONS 16254	348,21 €	1 392,29 €
Total	152 757,69 €	223 936,62 €

28. Resultado Líquido do Período

O Resultado Líquido do Período cifrou-se em 180.284,49 euros.

[Handwritten signatures and marks]

29. Fornecedores

A conta de fornecedores regista um valor a 31.12.2020 de 177.178,73€.

É decorrente da atividade normal da associação e são cumpridos os prazos de pagamento estabelecidos com fornecedores,

30. Estado e Outros Entes Públicos

O saldo de Dívidas ao Estado inclui os valores pendentes regulares e periódicos (IVA, retenção na fonte, IRC estimado de 2020 e taxa social única). Não há situações em mora.

Rubrica	2020	2019
IRC estimado	51 360,19 €	20 998,09 €
IRS retido	6 338,13 €	5 760,00 €
IVA	- €	- €
Segurança Social	12 748,00 €	12 524,60 €
Total	70 446,32 €	39 282,69 €

31. Financiamentos obtidos

Não aplicável em 2020. O valor de 2019 é referente ao cartão de crédito.

32. Diferimentos

Em relação aos diferimentos, esta rubrica inclui proveitos a reconhecer relativos a custos de projetos em execução. Mesmo com um ano atípico o reconhecimento é superior a 2019 dada a execução ocorrida em 2020 de projetos e também porque houve três novos projetos. Assim, o valor decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Projeto FSE 00746	55 567,72 €	- €
Projeto BIKE UP 71926	310 422,72 €	- €
Proj. PBV 37656	202 825,13 €	314 042,35 €
Projeto PBV 38097	25 391,16 €	31 944,00 €
Proj. IEFP	10 952,71 €	9 821,17 €
Proj. PORTUGAL FEST 46654	498 911,66 €	- €
Proj. Portugal EXPORT 2020	86 334,64 €	- €
Total	1 190 405,74 €	355 807,52 €



33. Outros passivos correntes

Nas outras contas a pagar, os valores mais representativos são os créditos a favor das empresas participantes nos projetos abaixo discriminados e o saldo relativo a credores por acréscimos de gastos, no montante de 102.868,94 euros.

Rubrica	2020	2019
Fornecedores de investimento	9 424,25 €	411,32 €
Credores acréscimos gastos	102 868,94 €	95 238,39 €
Empresas particip. Proj 17144	8 964,04 €	8 964,04 €
Empresas particip. Proj Export 2020	331 200,00 €	- €
Empresas particip. Proj QIPME 00746	171 058,32 €	256 681,44 €
Projeto PBV 38097	220 952,54 €	324 624,14 €
Outros	4 061,21 €	8 108,30 €
Total	848 529,30 €	694 027,63 €

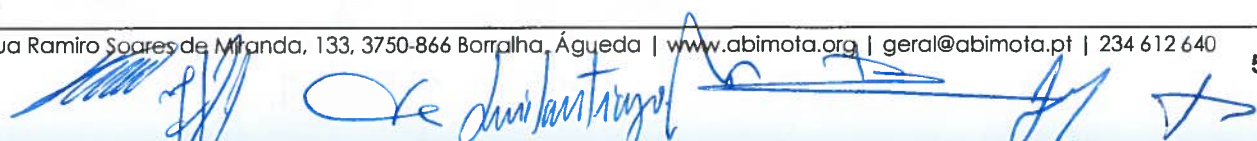
34. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Como é do conhecimento geral, a doença Covid- 19 foi reconhecida como pandemia internacional e está a ter um impacto muito relevante no funcionamento da sociedade com uma evolução muito rápida também no nosso país a todos os níveis e consequentemente também a nível económico. Até ao momento, ao nível da Abimota, os principais efeitos sentidos tem expressão ao nível do adiamento das ações previstas para o primeiro semestre de 2021, nomeadamente na participação em certames internacionais, no âmbito de projetos. Na legislação que tem sido publicada, o governo tem assegurado que continuarão a ser elegíveis as despesas que tenham sido suportadas com a participação em eventos previstos em projectos mesmo que estes eventos tenham sido ou venham a ser cancelados. Estão também a ser difundidas medidas extraordinárias de apoio às empresas e à economia pelo que, apesar de se reconhecer um impacto muito relevante desta pandemia, os efeitos serão mitigados com estas medidas.

- A Abimota recorreu a medidas do governo (lay off) durante os meses de maio e junho 2020;
- A Abimota prevê pouca atividade no que concerne à execução de projetos no primeiro semestre de 2021;





H.T.

As demonstrações financeiras para o período sendo de 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão em 12 de abril de 2021.

II. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Período

A Direcção da Abimota propõe que o Resultado Líquido do Período seja transferido para Reservas.

VII – PARECER DO CONSELHO FISCAL (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2020



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Luís Santiago" and several initials.

PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO DE 2020

Aos

Exmos Senhores Associados

Exma. Direção da
ABIMOTA

- 1) Nos termos dos Estatutos e do mandato que V. Exas nos conferiram cumpre-nos apresentar à v/ apreciação o parecer da nossa ação fiscalizadora, sobre o Relatório de Atividade, balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras do período de 2020 que nos foram apresentadas pela Exma Direção.
- 2) No âmbito das nossas funções:
 - a. Acompanhamos o desenvolvimento da atividade da Associação através nomeadamente de contactos com os membros da Direção bem como por via de esclarecimentos e informação recolhida junto dos serviços da Associação.
 - b. Analisámos também a informação documental, contabilística e de gestão disponibilizada pelos serviços e expressa nos documentos referenciados no n.º 1.
 - c. Comprovámos a adequação da aplicação do normativo contabilístico previsto no Sistema de Normalização Contabilística, em Portugal.
- 3) Como corolário da atividade que desenvolvemos e em especial da apreciação dos documentos de prestação de contas, constatámos que:
 - a. O relatório e contas satisfaz os requisitos exigidos legalmente;
 - b. Não tomámos conhecimento de qualquer violação da lei ou dos Estatutos da Associação.

Ponderando tudo o que antecede e a observância legal e estatutária somos de

PARECER

Que a Assembleia Geral:

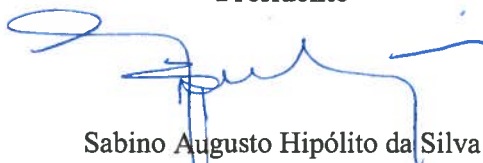
- a) Aprove o Relatório de Atividades e as contas do exercício de dois mil e vinte apresentados pela Direção;
- b) Aprove a proposta de aplicação dos resultados constante do mesmo relatório.

Finalmente o conselho fiscal não quer deixar de assinalar que neste período e no exercício das suas funções contou com a melhor colaboração da Direção e dos Serviços que sempre lhe deram o apoio conveniente para o exercício das mesmas.

Águeda, 29 de Abril de 2021

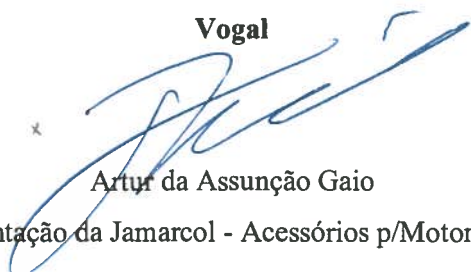
O Conselho Fiscal

Presidente



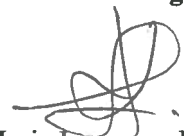
Sabino Augusto Hipólito da Silva
Em representação da Marques, S.A.

Vogal

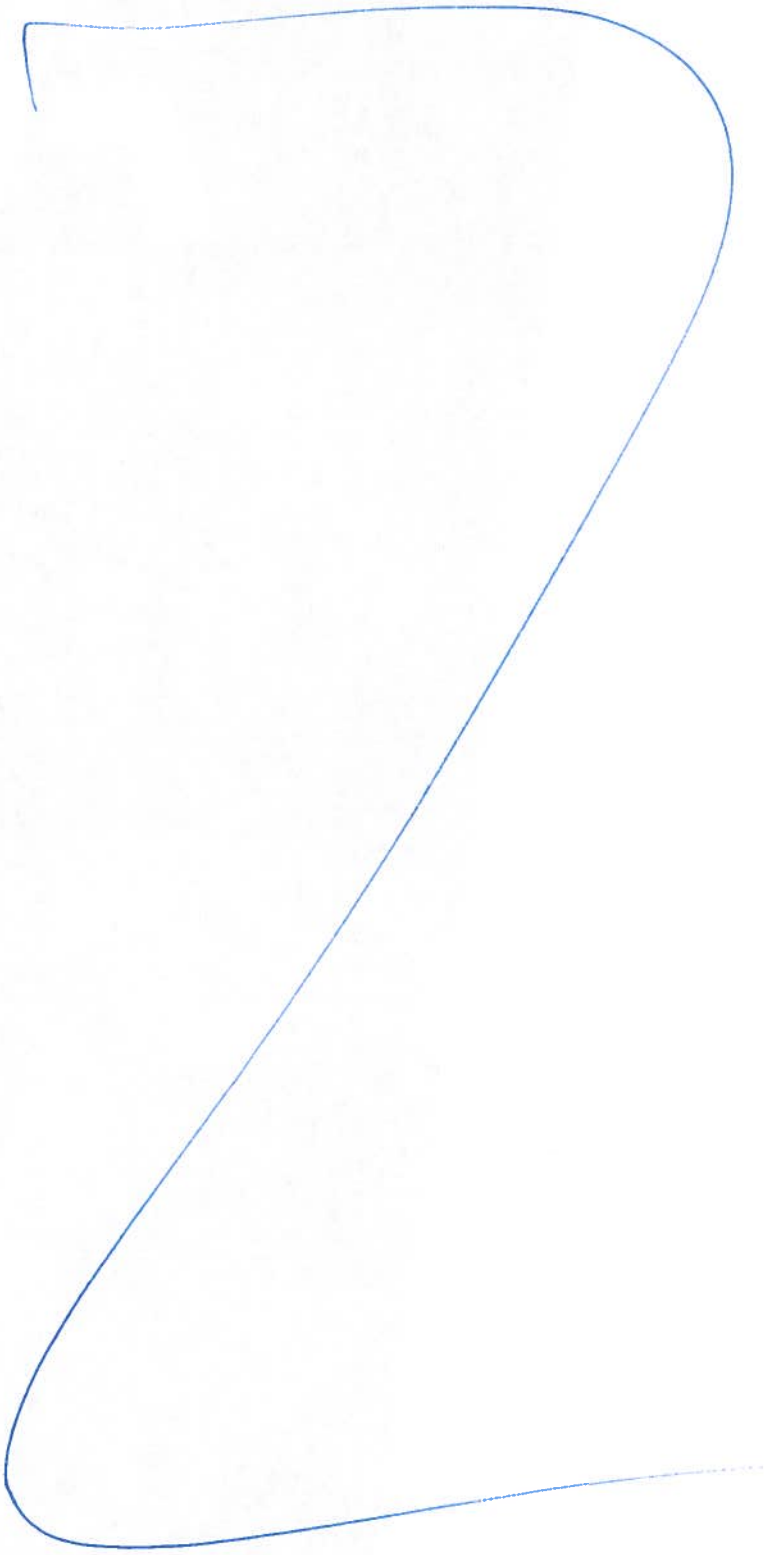


Artur da Assunção Gaio
Em representação da Jamarcol - Acessórios p/Motorizadas, Lda

Vogal



Lígia Maria Lourenço Martins Veloso, Dra.
Em representação da Socal – Soares & Cal, Lda.



Handwritten signature and text:
A stylized signature consisting of several overlapping loops and lines, followed by the text "Mr. H. L. Smith" and "of the University of California".



ABIMOTA

ABIMOTA – Associação Nacional
das Indústrias de Duas Rodas,
Ferragens, Mobiliário e Afins

www.abimota.org